

## OS DESENHOS DE FIGURINOS DE ALEXANDRA EXTER: ARTE, ROUPA E VANGUARDA

*The Costume Designs by Alexandra Exter: art, clothing and avant-garde*

Abreu, Priscyla Kelly Vieira; Mestranda em Artes Visuais; Universidade Federal de Uberlândia, priscila.vabreu@gmail.com<sup>1</sup>

### Resumo

Este artigo abarca os desenhos de figurinos da artista russa Alexandra Exter para as peças teatrais *Salomé* (1917) e *Romeu e Julieta* (1921), e para o filme de ficção científica *Aelita, A Rainha de Marte* (1924). Pretende-se apresentar as soluções visuais que esta artista de vanguarda atribuiu aos personagens, principalmente às personagens principais: Salomé, Julieta e Aelita.

**Palavras-chave:** Arte; Figurino; Vanguarda.

### Abstract

This article presents the costume designs by Alexandra Exter for plays *Salome* (1917) and *Romeo and Juliet* (1921), and the science fiction film *Aelita, Queen of Mars* (1924). The goal is to present the visual solutions of avant-garde artist for the characters, especially the female characters: Salome, Juliet and Aelita.

**Keywords:** Art; Costume design; Avant-garde.

### Introdução - Sobre Alexandra Exter

Alexandra Exter (1882-1949) foi uma importante artista do Construtivismo Russo. Iniciou a carreira como pintora e desde cedo demonstrou atenção

---

<sup>1</sup> Graduada em Design de Moda pela Universidade FUMEC, especialista em Moda, Cultura de Moda e Arte pela Universidade Federal de Juiz de Fora, e mestranda em Artes Visuais pela Universidade Federal de Uberlândia. Orientador da atual pesquisa: Prof. Dr. Alexander Gaiotto Miyoshi.

especial para combinações de cores. Quando residiu em Paris, adotou princípios estéticos do cubo-futurismo e participou das primeiras exposições de arte moderna em Moscou, entre 1915 e 1917.

Alinhada aos preceitos do movimento construtivista, Exter buscou aplicar em suas obras composições geométricas e contrastes vibrantes de cores, a reforçar o dinamismo das formas. Estas características se estenderam à diversos trabalhos da artista. De acordo com Strizhenova (1991), além de sua extensa produção na pintura, Exter conquistou notoriedade pelos trabalhos que abrangem o vestuário, tanto trajes elegantes quanto modelos para o cotidiano, tendo direcionado grande parte desta produção para os figurinos de teatro. Entre as principais peças para as quais Exter desenhou figurinos, destacam-se *Salomé* (1917) e *Romeu e Julieta* (1921), bem como o filme de ficção científica *Aelita, A Rainha de Marte* (1924).

Nas primeiras décadas do século XX, Tairov e Meierkhold se destacaram como diretores, e os trabalhos de Exter, bem como outras artistas - Goncharova, Mukhina e Popova, entre outras - contribuíram nesse desempenho. O espaço teatral ofereceu oportunidades para a criação de figurinos, cenários e projetos de iluminação. Durante a década de 1920, continuou sendo um dos maiores meios de inovação artística. Segundo Bowlit (2000), naquele momento, a pintura já não era vista pela vanguarda como principal suporte artístico, e o teatro, além de proporcionar uma comunicação direta com a nova audiência democrática sobre temas de relevância social, ofereceu aos artistas maior liberdade de criação.

Vale mencionar que a abertura dos movimentos de vanguarda para novos suportes artísticos contribuiu para inovações no campo da moda e do vestuário. No início do século XX, muitos artistas adotaram a roupa como elemento de suas produções e contribuíram para a criação de concepções formais diversas àquelas vigentes, que por vezes promoveram a ruptura com o tradicionalismo visual dos trajes.

As produções de Exter para o teatro são caracterizadas por formas e materiais incomuns para a época. A artista não considerava o palco e a roupa objetos meramente utilitários, mas elementos extensivos ao enredo da peça.

Tanto na cenografia quanto no vestuário, os trabalhos de Exter se destacaram pelos efeitos tridimensionais e uso de cores enérgicas. Devido à fusão entre o estilo cubista, o dinamismo das formas e as cores vibrantes, Exter é considerada precursora do estilo cubo-futurista. Esta, porém, não compartilhava a doutrina do Futurismo Italiano, explorou dele apenas o dinamismo das formas a sugerir ritmo e movimento, e aplicou esse estilo em cenários e figurinos. Vale mencionar que, ao contrário do Futurismo Italiano, o movimento de vanguarda do qual Exter participou não era misógino, e incluía a participação de mulheres de forma ativa e destacada.

Exter também se dedicou a estudos sobre tecidos e o bom emprego destes na modelagem do traje. Embora utilizasse a modelagem de sua época, a artista rompe com as regras comumente utilizadas na construção do vestuário ao abandonar a simetria e a restrição sobre o uso de materiais, aplicando princípios formais mais ousados, como nas criações para o teatro. Além da excentricidade das cores, Exter produziu efeitos visuais com a combinação de diferentes tecidos e texturas. Como aponta Strizhenova (1991), nas produções de Exter, o volume e as dobras do tecido ressaltam volumetricamente a figura humana, de modo a poder impressionar quem a observa a partir de diversos ângulos.

O estilo utilizado por Exter na pintura de cavalete configurou também os personagens e cenários produzidos por ela. Tugendkhold, pesquisador dedicado a artista, relatou que “Exter vê a roupa como maquiagem para o corpo, como uma máscara para a figura; cada um de seus trajes são concebidos completos e coerentes da cabeça (ou da pena no chapéu) aos pés” (Apud STRIZHENOVA, 1991, p. 109. Tradução nossa). Em seus projetos, Exter estabeleceu um diálogo entre características de diferentes épocas de modo que não representassem com fidelidade o período histórico ao qual faziam referência, eram concebidos sob a expressividade e a linguagem de uma artista de vanguarda, como veremos nos próximos parágrafos.

### **Desenhos de figurinos para *Salomé***

Exter elaborou os figurinos para a peça *Salomé*, de Oscar Wilde, encenada no Teatro Kamerny de Moscou no outono de 1917, com direção de Alexander Tairov. Para além da inovação artística, a abordagem gráfica de Exter para a personagem Salomé escapa da figuração que lhe é frequente, de mulher perversa e sensual, a quem os homens sucumbem.

A personagem se tornou um tema recorrente nas artes e na literatura no final do século XIX<sup>2</sup>. A história de Salomé faz parte do Velho Testamento e repercutiu profusamente na literatura e nas artes. Na passagem do século XIX para o XX a personagem foi uma das favoritas a diferentes pintores, desde os ligados à academia quanto aos proponentes de uma nova arte. Nas artes, comumente Salomé é representada no momento da dança, que antecede a decapitação de João Batista, ou posterior a esta, a exhibir a espada, a bandeja e a cabeça do profeta.

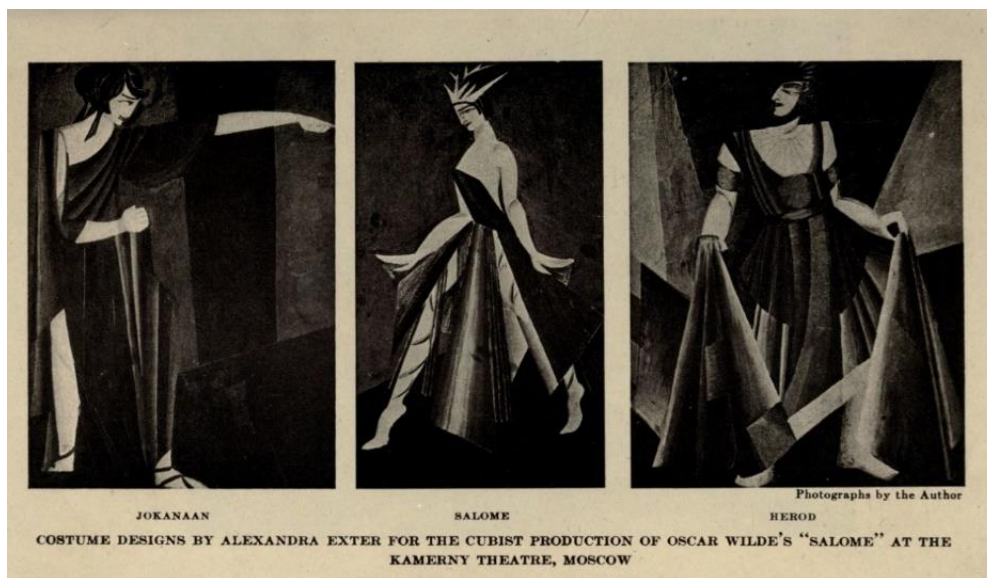


Figura 1. Alexandra Exter, reprodução fotográfica dos desenhos para figurinos de *Salomé*; à esquerda Jokanaan (João Batista), ao centro Salomé e à direita Herodes. Fonte: Wikimedia Commons. In: SAYLER, Oliver M. *The Russian Theatre*. New York: Brentano's, 1922.

Nos desenhos da personagem principal (figura 1), Exter parece ter representado o momento da dança. O figurino da Salomé de Exter, apesar do exotismo da tiara e a transparência no tecido da saia, difere-se de outras representações da personagem por possuir linhas mais retas e não apresentar desnudamento do corpo. Na maioria das representações a personagem é

<sup>2</sup> Ver DIJKSTRA (1986), p.376-401.

marcada por forte sensualidade, com partes do corpo à mostra e olhar provocador a quem a observa. A Salomé de Exter, ao contrário, tem o olhar apontado para baixo, como se não intentasse provocar seu espectador ou apenas estivesse concentrada no ato da dança, apresentada em um gesto sutil, com as mãos arqueadas, sustentado na ponta dos pés.

### **Desenhos de figurinos para *Romeu e Julieta***

No início da década de 1920, Exter desenhou os figurinos para *Romeu e Julieta*, também dirigida por Tairov. Como aponta HUNT (2011), em comparação com suas produções anteriores, como *Famira Kifared*, em *Romeu e Julieta* Exter “esconde” (ou ressalta menos) os contornos, as formas do corpo humano por meio do volume dos trajes. Também modifica a relação do figurino com o cenário através de efeitos tridimensionais. As cores dos figurinos, cenário e iluminação possibilitavam um movimento dinâmico no espaço cenográfico mesmo antes da atuação dos personagens. Nesta produção, o trabalho cenográfico de Exter foi marcado por uma inovadora verticalidade e jogo de luz.<sup>3</sup>

Nos figurinos femininos (figura 2), Exter mesclou a modelagem do vestuário romântico-vitoriano e as características cubo-futuristas. As formas geométricas coloridas e sobrepostas compõem o traje das personagens, principalmente no volume da saia. As linhas retas são quebradas pelo volume arredondado das mangas bufantes e pela forma curvilínea que o traje atribui ao corpo. Em contraponto à Salomé, curiosamente, na construção dos figurinos para *Romeu e Julieta*, a artista faz referência a um período em que o vestuário enfatizava a fragilidade feminina e a diferenciação de gênero<sup>4</sup>: o corpo enrijecido pelo espartilho a afinar a cintura forçadamente e a saia volumosa que restringe os movimentos do corpo. O tradicionalismo dos trajes, porém, é atenuado pelo toque de vanguarda de Exter, as cores enérgicas e a geometria das formas que o compõe.

---

<sup>3</sup> Nesse desempenho, destaca-se a pesquisa de HUNT, 2011, p. 49.

<sup>4</sup> Sobre a questão da roupa como elemento que circunda a submissão feminina no século XIX, destaca-se o trabalho de XIMENES, 2011.



Figura 2. Alexandra Exter, figurino para Romeu e Julieta, 1920. Fonte: Wikimedia Commons.

Para Julieta, Exter desenhou um figurino mais ousado. A pose da personagem sugere um movimento de dança e, ao contrário de outros figurinos femininos projetados pela artista, a saia do vestido de Julieta é curta e as mangas são ajustadas aos braços, a mostrar as pernas e os ombros. Vale mencionar que, de acordo com o que pesquisamos até o momento, este foi o único desenho de Exter criado especificamente para a personagem principal. Nem todas as fontes dos projetos de Exter apontam para qual personagem o figurino foi direcionado, o que indica a possibilidade de outros trajes mais tradicionais também terem sido elaborados para Julieta.

Ao comparar os projetos de Exter com as demais representações de *Romeu e Julieta*, fica evidente a introdução de seu próprio estilo pictórico na composição dos figurinos. O conjunto de peças geométricas formam o caimento do tecido, anteriormente representado de maneira mais realista. Contudo, os desenhos de Exter contém elementos comumente representados na figura dos personagens, a reforçar o quão marcante é a imagem que se construiu destes. Nem mesmo os trajes masculinos escaparam ao tradicionalismo formal, com as calças ajustadas, as casacas e o acessório de cabeça com penas. Mesmo com tantos elementos tradicionais sobreviventes, os desenhos de Exter possuem caráter forte e marcante. As formas rítmicas e a vivacidade das cores da

vestimenta conferem aos personagens certa agressividade. Por tratar-se de um desenho instrumental para a confecção do figurino, a Julieta de Exter, bem como as demais personagens femininas, não possui expressão facial, mas é destemida em sua pose, a afrontar com seu gesto dançante outras representações de Julietas lamuriosas ou em sono profundo.

### Os desenhos de figurinos para *Aelita, Rainha de Marte*

Estreado em 1924, *Aelita, Rainha de Marte*, baseado no romance de Alexei Tolstoy, é considerado o primeiro filme soviético de ficção científica. Yakov Protazanov, diretor do filme, realizou *Aelita* após o exílio. Certamente o filme faz alusão a assuntos políticos, mas o trabalho de Protazanov foi um estímulo para produções posteriores do mesmo gênero.



Figura 3. Alexandra Exter, Figurino para *Aelita*, 1924. Fonte: STRIZHENOVA, 1991.

Alexandra Exter foi responsável pela criação dos figurinos do filme. Diante das demais produções para peças de teatro com temas tradicionais, como *Salomé* e *Romeu e Julieta*, talvez *Aelita* tenha sido a mais desafiadora para a artista. Nesse desempenho, Exter aplicou formas complexas e materiais incomuns para a construção dos trajes, como plástico e metal. O objetivo era projetar figurinos que representassem os habitantes do misterioso reino de Marte. Para isso, além das formas geométricas sempre presentes em seus trabalhos, Exter explorou engenhosidades mecânicas e inspirou-se no imaginário espacial. Os chapéus inusitados parecem irradiar energia dos

personagens, e o vestuário feito de tubos de plástico, bem como a singular arquitetura do reino de Marte compõem um mundo inovador, raramente capturado em filme até então.

O principal figurino para Aelita (figura 3) tem aspecto metálico e arcos em torno da saia que remetem aos anéis dos planetas. O busto é composto por três formas circulares a sugerir que esta mulher se distingue das terráqueas por possuir três seios. Além disso, Aelita tem um exótico acessório de cabeça, com diversas extensões pontiagudas. Ao longo do filme a personagem aparece com variações de figurino, com cores mais escuras, detalhes em recortes geométricos e acessório de cabeça composto por arcos e formas circulares. O design inovador também compõe outros personagens que possuem estruturas mecânicas e próteses que se articulam de acordo com o movimento do corpo.

### **Considerações Finais**

Após a explanação dessas três produções de Exter, percebemos como esta artista promoveu a interação entre a arte e o vestuário. De acordo com os conceitos formais vanguardistas, os trabalhos de Exter possibilitaram a construção visual inovadora para personagens e cenários. Apesar da presença feminina de relevância, na história da arte daquele período nota-se a exclusão quase completa de mulheres artistas. Alexandra Exter, artista e mulher de vanguarda, conquistou seu espaço. Embora grande parte de seus trabalhos não atendessem aos ideais da produção em massa, em voga no início do século XX, foram reconhecidos e contribuíram para a construção da legitimidade do design de vestuário e da arte Russa.

### **Referências bibliográficas**

BENTLEY, Toni. *Sisters of Salome*. University of Nebraska Press Lincoln and London, 2005.

BOWLT, E. John; DRUTT, Matthew. *Amazons of the Avant-Garde: Alexandra Exter, Natalia Goncharova, Liubov Popova, Olga Rozanova, Varvara Stepanova and Nadezhda Udaltsova*. Guggenheim Museum Publications, 1999.



BUTLER, Cornelia; SCHWARTZ, Alexandra. *Modern Women: women artists at the Museum of Modern Art*. New York: Museum of Modern Art, 2010.

COLI, Jorge. *O corpo da liberdade: Reflexões sobre a pintura do século XIX*. São Paulo: Cosac Naify, 2010.

COOKE, Peter. "Gustave Moreau's Salome: The Poetics and Politics of History Painting". *The Burlington Magazine*. Vol. 149, Nº 1253, Painting and Sculpture in France, p. 528-536, 2007.

COOKE, Peter. "'It isn't a Dance': Gustave Moreau's 'Salome' and 'The Apparition'". *Dance Research: The Journal of the Society for Dance Research*. Vol. 29, Nº 2, p. 214-232, 2011.

DIJKSTRA, Bram. *Idols of Perversity: Fantasies of Feminine Evil in Fin-de-Siècle Culture*. Nova York: Oxford University Press, 1986.

GINZBURG, Carlo. *Medo, reverência, terror: quatro ensaios de iconografia política*. São Paulo: Cia. das Letras, 2014.

HUNT, Laura A. *From Performer to Petrushka: A Decade of Alexandra Exter's Work in Theater and Film*. Dissertação de mestrado. Atlanta: Georgia State University, 2011.

KUTERMANN, Udo. "The Dance of the Seven Veils. Salome and Erotic Culture around 1900". *Artibus et Historiae*. Vol. 25, Nº 53, p. 187-215, 2006.

LANGFORD, Rachael. *Depicting Desire: Gender, Sexuality, and the Family in Nineteenth Century Europe: Literary and Artistic Perspectives*. 2005.

MEYER, Annie Nathan. "The Art of Léon Bakst". *Art and Progress*, Vol. 5, No. 5, Mar. 1914, p. 161-165.

NEGINSKY, Rosina. *Salome: The Image of a Woman Who Never Was*. Cambridge Scholars Publishing, 2014.

NOCHLIN, Linda. *Art and Sexual Politics: Why Have There Been No Great Women Artists?* (eds. HESS, Thomas B.; BAKER, Elizabeth C. (ed.)). New York: Macmillan, 1971. Disponível em: <[http://davidrifkind.org/fiu/library\\_files/Linda%20Nochlin%20%20Why%20have%20there%20been%20no%20Great%20Women%20Artists.pdf](http://davidrifkind.org/fiu/library_files/Linda%20Nochlin%20%20Why%20have%20there%20been%20no%20Great%20Women%20Artists.pdf)>. Acesso em 15/09/2015.

STRIZHENOVA, Tatiana. *Soviet Costume and Textile: 1917-1945*. Paris: Flammarion, 1991.

WARBURG, Aby. *A renovação da Antiguidade pagã: Contribuições científico-culturais para a história do Renascimento europeu*. Rio de Janeiro: Contraponto / MAR, 2013.

Websites:

*Association Alexandra Exter*. [www.alexandra-exte.net](http://www.alexandra-exte.net)

Hammer Museum (sobre a exposição “A Strange Magic: Gustave Moreau’s Salome”, de 2012): <http://hammer.ucla.edu/exhibitions/2012/a-strange-magic-gustave-moreaus-salome/>